



INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: O ESTUDO DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE PESQUISA

SABRINA BORGES RAMOS DE CARVALHO

Universidade Federal de Santa Catarina

sabrinatls@hotmail.com

LUCIANE STALLIVIERI

Universidade Federal de Santa Catarina

lustalliv@gmail.com

RESUMO

A Internacionalização da Educação Superior possui suas dimensões e trocas de nível internacional, intercultural e global. É notado que os estudos sobre esse tema são em sua maioria de natureza qualitativa, destaque como estratégia de pesquisa o estudo de caso. Sendo esse fenômeno um dos fatores que mais tem afetado a educação superior no mundo, e que é tendência crescente para pesquisas acadêmicas, o presente ensaio teórico teve como objetivo mapear essas produções e analisar a metodologia de estudo de caso qualitativo nessa temática. Para tanto, desenvolveu-se um levantamento bibliográfico de teses e dissertações, em base de dados brasileiras, com espaço temporal pré-definido de 10 (dez) anos, (2010 a 2019). Os resultados observados, ao trazer reflexão sobre esta escolha metodológica do estudo de caso, verificam-se evidências e pertinência na relevância dessa modalidade de investigação dentro da temática apresentada. O propósito foi difundir as análises das fragilidades e das potencialidades de se utilizar o estudo de caso, no contexto da internacionalização da educação superior.

Palavras-chave: Estudo de Caso, Internacionalização na Educação Superior.

1. INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

As dimensões internacional, intercultural e global são três termos usados intencionalmente como uma tríade. A internacionalização da educação superior também corresponde à diversidade de culturas existentes em países, comunidades e instituições, e o termo intercultural aborda essa dimensão. Por fim, um termo global, embora polêmico e carregado de valor hoje, integra-se às discussões sobre internacionalização, proporciona a abrangência do escopo da palavra. Esses três termos se complementam e juntos retratam a amplitude e a profundidade da internacionalização (KNIGHT, 2015).

A posição da educação superior, por de Wit et al (2013), na arena global e internacional recebe maior ênfase em documentos internacionais, nacionais, institucionais e declarações de missão, conforme o autor cita o relatório da Conferência Mundial da UNESCO sobre Educação Superior. No entanto, a realidade do século XXI aumentou a importância do contexto global. Assim, as mudanças nas estratégias de internacionalização são filtradas pelo específico contexto interno da universidade, e de como ela é incorporada nacionalmente.

O plano de ação estratégico para a internacionalização deve envolver toda a comunidade universitária. Para alcançar os resultados esperados há que fazer opções e estar ciente das realidades internas e externas da instituição em relação à internacionalização. É crucial identificar as fraquezas e os pontos fortes da instituição; justificar os motivos de busca da internacionalização; definir os objetivos; e traçar metas para buscá-los (STALLIVIERI, 2017).

Por conseguinte, a aproximação do Estado com a universidade se fez através da definição de políticas públicas de fomento à pesquisa, e a cooperação se tornam visíveis perante a produção conjunta de conhecimento, e acordos bilaterais que fomentam projetos conjuntos de pesquisa entre grupos brasileiros e estrangeiros (KRAWCZYK, 2008; MOROSINI, 2011). A Capes subsidia o Ministério da Educação (MEC), na formulação de políticas nacionais para as áreas de educação básica, educação à distância e pós-graduação, desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação sendo uma das principais agências de fomento educacional do país (CAPES, 2017a).

Atualmente, a portaria nº 220, de 3 de novembro de 2017, que trata do Programa Institucional de Internacionalização das IES (Instituição de Ensino Superior) e de Institutos de Pesquisa do Brasil (CAPES/PrInt) têm como objetivo fomentar a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização de instituições. O programa estimula a formação de redes de pesquisas internacionais com foco no aprimoramento da qualidade da produção acadêmica vinculada à pós-graduação.

A Capes atua para ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação, além de promover a mobilidade de docentes e de discentes. Aliado ao incentivo de transformação as instituições participantes em um ambiente internacional, assim como, integrar outras ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização (CCS/CAPES, 2017b). A internacionalização no Brasil possui esse marco através do CAPES/PrInt, pois a partir dele, as IES regulamentaram suas políticas e gestão do processo de internacionalização, no intuito de participarem e se inserirem.

A definição de pesquisa de estudo de caso, para os autores Stake (2000,2011) e Yin (2015) está limitada ao tempo e lugar, sendo melhor quando mais for delimitado. Os procedimentos metodológicos de pesquisa requerem que se faça um recorte de uma situação tecnicamente única, no caso da internacionalização o recorte é no local a ser pesquisado onde ocorre o fenômeno. Dessa forma, esse ensaio teórico buscou realizar um levantamento, num dado espaço temporal, sobre os trabalhos com o tema de internacionalização da educação superior, os quais utilizaram o estudo de caso como base metodológica. O intuito é verificar como esta forma metodológica pode auxiliar no estudo da internacionalização dentro das universidades.

2. ESTUDO DE CASO NA PESQUISA QUALITATIVA

O objetivo de um estudo, citado por Stake (2000), é melhor quando é único e específico. Ademais, quando mais delimitado melhor, dada a sua utilidade epistemológica racional, descrita no período. O autor menciona o fato de ser intrínseco o caso particular com sua originalidade que interessa e provoca curiosidade, e o fato de ser instrumental é no caso particular ao ser examinado para ter um *insight* do assunto ou reexaminar uma generalização. No contraponto do intrínseco e instrumental prevalece a não distinção, no qual a melhor forma é entender para depois teorizar vários estudos de caso.

Nesse sentido, Stake (2000) difere o que é comum e o que é particular no estudo de caso, pois a maioria dos estudos de caso são realizados por indivíduos que tem interesses intrínsecos no caso e muito pouco interesse no avanço da ciência. Ele acrescenta que vale a pergunta, do que é importante sobre o caso dentro do seu mundo. Até mesmo um intrínseco estudo de caso pode ser um pequeno passo em direção a grande generalização. Prejuízos são causados quando o foco está longe das características importantes para entender o caso em si.

O relevante é decidir até onde estudar e aprofundar e para reduzir a probabilidade de má interpretação, pesquisadores empregam vários procedimentos, sendo a coleta de dados comumente utilizado. A triangulação é o processo que usa múltiplas percepções para esclarecer significados, pela repetitividade da observação e interpretação, identificando diferenças de como o fenômeno é visto (STAKE, 2000, 2011).

No estudo de caso é importante de providenciar detalhes suficientes para o leitor fazer comparações; assim como mais referências também, e algumas vezes normas estatísticas de um caso hipotético. Sendo a comparação uma grande estratégia epistemológica, um poderoso mecanismo conceitual, fixando atenção em um ou alguns atributos. Nas bases de comparação a exclusividade e complexidade serão disfarçadas. Destarte, as conclusões sobre diferenças entre dois casos são menos confiáveis do que métricas de um caso somente (STAKE, 2000, 2011).

O estudo de caso qualitativo é caracterizado pelos pesquisadores, como dispêndio de boa parte do tempo no local, pessoalmente em contato com as atividades/operações do caso. Refletindo e revisando significados dos acontecimentos. Enumera que a pesquisa qualitativa requer: observação, entrevistas, codificação, gestão de dados e interpretação. Diante do exposto, o líder deve sintetizar, apanhando as críticas do grupo e as fontes dos dados de modo cético (STAKE, 2000; FLYVBJERG, 2004).

Yin (2015) cita que o método de estudo de caso é adequado, quando se pretende investigar o como e o porquê um conjunto de fenômenos contemporâneos dentro do seu contexto real. Na pesquisa em questão, a definição se deu pela identificação de sua razão, o local onde a internacionalização ocorre e no contexto real das universidades selecionadas. Gil (2010), acrescenta que o estudo de caso consiste em um estudo profundo e exaustivo de um ou mais objetos, de maneira que permita seu vasto de esmiuçado conhecimento.

A maior parte dos estudos da Administração demonstra uma constante preocupação com a manutenção da ordem vigente, da estabilidade, do equilíbrio e do controle, e o estudo de caso é considerado a estratégia mais adequada para estas pesquisas realizadas em uma ou poucas organizações. Conclui-se que dentre os múltiplos designs existentes e possíveis, a pesquisa definida como estudo de caso único, o que melhor se ajusta à especificidade e profundidade da problemática a ser explorada (YIN, 2015; ROESCH, 2012).

A partir do pressuposto que antes do edital CAPES/PrInt as ações de internacionalização eram dispersas e após houve a regulamentação das políticas e gestão de internacionalização nas

IES. Este ensaio teórico se propõe a analisar a aplicação do método de estudo de caso de caráter qualitativo. Dentro do estudo do tema de internacionalização da educação superior, com predominância de estratégia das pesquisas, por compreender que cada IES possui sua forma exclusiva e peculiar de gerir a internacionalização.

3. METODOLOGIA

Neste ensaio teórico as buscas em relatório de pesquisas (teses e dissertações), que apresentam a temática estudada, qual seja: internacionalização da educação superior. O objetivo foi mapear essas produções e analisar a metodologia de estudo de caso qualitativo na temática. Como espaço temporal pré-definido de 10 (dez) anos, (2010 a 2019), busca por uma amostra mais atual sobre o tema. A pesquisa realizada caracteriza-se como descritiva, com pesquisa documental e bibliográfica.

O objeto do estudo é representado pelos periódicos das áreas de Ciências Sociais Aplicadas e de Humanidades. As buscas se deram na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto (Oasisbr) e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES/MEC. A escolha dessas bases de buscas se deu em função de suas características de acesso aberto, pela disponibilidade de informação online, bem como pela qualidade e a confiabilidade atribuída às mesmas no cenário científico e acadêmico brasileiro. Mais informações no quadro metodológico.

QUADRO METODOLOGIA	
Tema	MÉTODO ESTUDO DE CASO QUALITATIVO NO TEMA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
Área de estudo	Administração.
Idioma	Português.
Data do levantamento	16 de janeiro até 12 de fevereiro de 2020.
Descritores	1) Internacionalização; 2) Universidade; 3) Educação Superior.
Base de dados	1) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); 2) Catálogo de Teses Capes/MEC (Capex), 3) Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto (Oasisbr).
Método resumido	1) Fazer a busca nas bases de dados através dos descritores; 2) Cruzar os descritores para uma seleção mais apurada; 3) Fazer recorte temporal; 4) Selecionar títulos de trabalhos relacionados com o objeto da pesquisa; 5) Verificar se os assuntos estão correlacionados; 6) Analisar (leitura) títulos, resumos e palavras chaves; 7) Separar os trabalhos relevantes para pesquisa; 8) Fazer uma leitura prévia e geral no trabalho; 9) Manter os trabalhos que serão utilizados durante a pesquisa.

Fonte: elaborado pelas autoras, com base em Morosini (2015).

A opção de menor quantidade de descritores utilizados, 147 trabalhos emergiram. Sendo que após a leitura de seus títulos e resumos vários trabalhos foram filtrados, principalmente por serem repetidos nas plataformas. Já com a quantidade maior de descritores 40 trabalhos foram encontrados na busca inicial, sendo mais uma vez filtrados devido sua repetição ou não estar pertinente ao tema.

Do total de 107 teses e dissertações, houve a leitura de seus resumos sendo os trabalhos do ano de 2011 até 2019 e divididos em três grandes grupos: estudo de caso, programas e

grandes linhas – no total de 8, 4 e 6 teses e dissertações respectivamente. Por fim, os 8 trabalhos selecionados são estudos de casos do tema de internacionalização da educação superior e assim foram escolhidos devido ser o de maior quantidade. E por conseguinte, a realização da análise de conteúdo mediante o pressuposto do uso do método de estudo de caso em função da política e gestão singular de internacionalização de cada IES.

4. RESULTADOS E ANÁLISES

Nesta etapa da revisão de literatura, a busca se deu de forma exploratória e descritiva em relatórios de pesquisas (Teses e Dissertações) das áreas de Ciências Sociais e de Humanidades, centradas para Educação e Administração Pública, que apresentam a temática estudada. O propósito foi mapear as produções e compreender o desempenho da temática na metodologia de estudo de caso, dentro do tema de internacionalização na educação superior. O intervalo de tempo pré-definido para buscas nos relatórios mencionados é de dez anos, vale mencionar que este tema não foi encontrado em muitos trabalhos anteriores a este recorte temporal.

Seguem as 8 dissertações relevantes para o grupo de Estudo de Caso, por ordem cronológica:

NOGUEIRA, Rosa Isabel de Almeida. INTERNACIONALIZAÇÃO E ENSINO SUPERIOR O CASO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO. Aveiro 2011 88 f. Mestrado em GESTÃO. Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE AVEIRO, PORTUGAL.

FEIJO, Rosemeri Nunes. A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO DE ALUNOS ESTRANGEIROS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL/UFRGS 16/05/2013 109 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre. Biblioteca Depositária: CENTRAL UFRGS.

MEA, Liliane Gontan Timm Della. A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA' 18/06/2013 91 f. Mestrado Profissional em GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Santa Maria. Biblioteca Depositária: Setorial - CCSH

NOBREGA, Lutecia Maciel. INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ESTUDO DE CASO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. 02/06/2016 140 f. Mestrado Profissional em ADMINISTRAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, Salvador. Biblioteca Depositária: Escola de Administração - UFBA

VALE, Lindalva Regina Da Nobrega. INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO SOBRE O PROGRAMA DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (PDSE) NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA' 14/02/2017 109 f. Mestrado Profissional em POLÍTICAS PÚBLICAS, GESTÃO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, João Pessoa. Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFPB.

NUNES, Francisca Waleska Bruno. PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL CEARÁ. Dissertação (mestrado) – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, PROGRAMA

DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA, Fortaleza, 2017 170f. Biblioteca Depositária: UFC.

TEIXEIRA, Linnik Israel Lima. **A INTERNACIONALIZAÇÃO EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ NA PERSPECTIVA INSTITUCIONAL**. 2018 193f. Dissertação (mestrado) – UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, Fortaleza, 2017. Biblioteca Depositária: UFC.

PEREIRA, Pablo. **O PAPEL PROFESSOR NO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU – FURB**. Dissertação (mestrado) - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO, ARTES E LETRAS, UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU, Blumenau 2019 97 f. Biblioteca Depositária: FURB.

Os trabalhos selecionados nos trazem algumas perspectivas de que foi utilizado o denominado estudo qualitativo básico e para Godoy (2006) essa pesquisa possui algumas características da metodologia qualitativa. Contudo, para se utilizar o método de estudo de caso deve possuir mais requisitos. Como a realização de entrevistas; a observação do participante – no caso é sempre visto pela proximidade do pesquisador com o local que o evento a ser estudado ocorre; o uso de documentos pessoais; entre outros. Isso nos remete a um fenômeno bem delimitado – um programa por exemplo – para compreensão de um processo social em profundidade, enfatiza o seu significado para os envolvidos, ainda segundo a autora.

O primeiro trabalho a ser analisado é a dissertação de Nogueira (2011), “O objetivo é determinar a natureza das regularidades, ou redes de regularidades, na vida social. Uma vez estabelecidos, eles podem ser usados para explicar a ocorrência de eventos específicos, localizando-os dentro do padrão regularidades estabelecidas”. Ela traz a metodologia de pesquisa social de Blaikie (2000). E como mencionado acima, sobre a proximidade do pesquisador com os dados, ela também menciona “As principais fontes de coleta de dados foram naturalmente contingentes à nossa capacidade de acesso eles.

Nesta dissertação, os recursos de dados foram basicamente uma combinação de entrevistas conduzido em ambientes semi-naturais e análise de documentos e conteúdo”, o que nos remete as especificidades do estudo de caso. Ademais, a autora cita que os formulários de coleta e análise de dados foram qualitativos e quantitativos, o que Yin (2015) considerada triangulação de dados, pois há várias fontes de evidência que são conduzidas pelas proposições teóricas, posterior coleta e análise de dados.

Desse modo, Nogueira (2011) fundamenta o que condiz no argumento desse ensaio, ao verificar no seu resumo: “Usando a Universidade de Aveiro como estudo de caso, iremos estudar o que é internacionalização em contexto da educação superior e quais os fundamentos, abordagens e atividades estão associadas ao processo de internacionalização de uma instituição”. Conclui-se que mesmo a universidade de Aveiro em Portugal não estar inserida no contexto do Capes/PrInt, nessa pesquisa ela utilizou o estudo de caso como forma peculiar de entender o processo de internacionalização.

A próxima dissertação a ser esmiuçada perante a metodologia de estudo de caso é de Feijó (2013), ela cita o Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG), no qual alunos estrangeiros são contemplados com essa modalidade de bolsa e ela toma o Programa de Pós-Graduação em Antropologia (PPGAS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) como estudo de caso. Pela particularidade da escolha do programa e no local que ele foi aplicado, entende-se a especificidade da metodologia empregada.

A autora traz a possibilidade de adquirir conhecimento pela exploração intensa de um único caso e defende que essa modalidade de pesquisa qualitativa é muito utilizada atualmente e que foi bem adaptada nas Ciências Sociais. Feijó (2013) também se refere ao Yin e acrescenta: “os procedimentos de pesquisa requerem, por um lado (internacionalização no ensino superior), e que, por outro, se faça um recorte de uma situação tecnicamente única (o caso dos alunos PEC-PG no PPGAS)”. Assim, conclui que ela quis utilizar a metodologia para apresentar uma visão mais aprofundada da realidade social e que somente com dados estatísticos não é possível. Dessa forma, não houve rigidez da padronização de dados, o que não diminui o rigor da coleta e no tratamento de análise de dados conforme o autor. Interessante notar que ela menciona uma disciplina e que houve o texto: “*O sistema de educação superior mundial: entre a internacionalização ativa e passiva de Lima e Maranhão (2009)*” fez com que clareasse a pertinência do tema e a importância de estudo de caso para problematizá-lo e estudá-lo. Foi a primeira vez que vi esse tipo de menção, interessante.

Para enfatizar o complexo contexto universitário, e que Chauí (2003) ilustra bem o conceito que universidade pública sempre foi uma instituição social de ação social, com prática social fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições, pautada na diferenciação, que lhe confere autonomia perante outras instituições sociais, e estruturada por ordenamentos, regras, normas e valores de reconhecimento inerentes. E a conclusão com o argumento fundado aqui inicialmente é que essa dissertação, traz o estudo de caso para melhor abordar o programa dentro da universidade que recebe estudantes internacionais e nesse contexto, ela consegue abordar as políticas, o local estudado, os conceitos de internacionalização e seu processo, o programa de pós-graduação e finaliza com o programa PEC-PG.

Diante do exposto, Godoy (2006) diz que o estudo de caso é descritivo por apresentar um relato detalhado de um fenômeno social que envolve suas configurações, atividades, relações tempo e relacionamentos com outros fenômenos. Sendo que Feijó (2013) trouxe vastas informações abarcando o fenômeno estudado. Isso traz base de dados para futuros trabalhos comparativos e formulação de teoria.

A terceira dissertação mencionada e de autoria de Méa (2013), utilizou o estudo de caso qualitativo, com base nos documentos da área, fichas de avaliação e autoavaliação dos cursos, somados as percepções do fenômeno de internacionalização para coordenadores e gestores. Observa-se também nesse trabalho a triangulação entre entrevistas, observações e análise de documentos; pois foi estudado a internacionalização nas pós-graduações - dentro de conceitos pré-estabelecidos – na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Mais uma vez, conclui-se que o método foi escolhido para identificar a demanda de internacionalização nos programas desta universidade específica, o que coaduna com o argumento do ensaio de que é a universidade estudada demanda por uma forma peculiar de necessidade de internacionalização. No caso em questão, Godoy (2006) menciona o estudo de caso como descritivo, interpretativo e avaliativo, nessa dissertação seria o estudo de caso avaliativo, onde os dados são obtidos de forma cuidadosa, empírica e sistemática, com o objetivo de obter mérito e julgar os resultados e a efetividade de um programa – esse contexto se insere na dissertação de Méa (2013).

O quarto trabalho é de Nóbrega (2016) que também estuda a internacionalização nos cursos de pós-graduação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), ela menciona que utilizou esta metodologia para facilitar a compreensão do leitor em relação à estrutura do trabalho, outrossim para entender os processos de inovação e mudanças organizacionais. A autora utiliza Yin ao citar: “*esse método é adequado quando se pretende investigar como e porquê de um conjunto de fenômenos contemporâneos dentro do seu contexto real*”, ademais utiliza a triangulação na aplicabilidade do estudo de caso, aplicação do

referencial teórico sobre internacionalização da educação superior por meio de observação direta, análise documental e entrevistas semiestruturadas.

A quinta dissertação foi de Vale (2017), na qual ela pesquisou sobre o Programa de Doutorado Sanduíche (PDSE) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Ela também utilizou a triangulação: revisão bibliográfica, análise de documentos e questionários estruturados na ferramenta *online Google docs*, assim como, teve de referência o autor Gil (2010)¹, ao trazer que o estudo de caso consiste em um estudo profundo e exaustivo de um ou mais objetos, de maneira que permita seu vasto e esmiuçado conhecimento. Ambas as dissertações, de acordo com o argumento do ensaio, utilizam este método para a especificidade dos programas dentro das universidades específicas.

A sexta dissertação da Nunes (2017) utiliza um descritivo diferente e no qual divide o estudo em duas fases: uma teórica constituída por um levantamento bibliográfico e documental, além de uma fase empírica que é constituída por um estudo de caso. A autora estudou o processo de internacionalização na Universidade Federal do Ceará (UFC), o que está em total consonância com o argumento do ensaio, ao concretizar que o estudo de caso foi utilizado para observar todas as estratégias da universidade no seu processo de internacionalização e juntamente com a triangulação de dados.

A sétima dissertação de Teixeira (2018) é bem similar na questão da escolha da metodologia, porém ele aprofunda mais no estudo de compreender o atual estágio de internacionalização de três instituições federais de ensino superior no Ceará. Interessante se faz notar que Teixeira (2018) pesquisou na literatura brasileira² estudos que descreveram o processo de internacionalização nas IES brasileiras através do estudo de caso.

Na oitava e última dissertação, por Pereira (2019) há um diferencial que converge com este ensaio, pois há um item específico para o estado do conhecimento. No qual ele busca no catálogo de teses e dissertações da Capes trabalhos de 1996 a 2018. Pelos seus critérios de refinamento da pesquisa, ele observa que de 1996 até 2012 há ausência da temática de internacionalização na produção científica brasileira, por outro lado, há crescimento significativo entre 2013 e 2018. Entretanto, sua principal menção é boa parte da produção científica, que corresponde à internacionalização da educação superior, concentra-se em análises em nível institucional, por meio de estudo de caso. Ademais, ele selecionou estudos correlatos, o que totalizou em 7 trabalhos, sendo 3 destes igualmente selecionados nesse ensaio.

A teoria desenvolvida a partir da pesquisa de estudo de caso, citado por Eisenhardt (1989), é identificada por pontos importantes, como a novidade, a possibilidade do teste e a validade empírica. Em segundo lugar, é particularmente adequado para novas pesquisas e para as quais a teoria existente parece inadequada. Este tipo de trabalho é altamente complementar à teoria incremental na construção da pesquisa científica normal.

A abordagem teórica é útil nos estágios iniciais da pesquisa, enquanto o estudo de caso em si é útil em estágios posteriores de conhecimento. Finalmente, a maioria dos estudos empíricos conduz da teoria para dados e a acumulação de conhecimento envolve um ciclo contínuo entre a teoria e dados. E o que foi verificado e escrito aqui nas dissertações que utilizaram esta metodologia é a triangulação de dados para poder sustentar a singularidade de cada caso estudado, do mesmo modo, cada universidade possui suas políticas, seus programas e sua legitimidade.

Assim, as dissertações selecionadas aprofundaram no estudo da internacionalização dentro de universidades federais e algumas delas em programas dentro da universidade, desse modo, os pesquisadores escolheram o estudo de caso para realizarem a pesquisa de acordo com sua peculiaridade.

¹ GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

² Sudeste. (MIURA, 2006; BATISTA, 2009; VILALTA, 2012; CHRISTINO, 2013; MUELLER, 2013).

5. CONCLUSÃO

Esse ensaio, feito pelo levantamento de informações, buscou apresentar de maneira clara os conceitos que abarcam a metodologia de estudo de caso para o tema de internacionalização da educação superior, assim como trazer reflexão sobre essa escolha. Com base na metodologia utilizada e nos documentos disponíveis, considera-se que o objetivo proposto foi atendido, pois o conteúdo exposto se deu a partir das análises do material bibliográfico levantado nas bases de dados mencionadas.

Nessa perspectiva, a internacionalização das políticas educacionais no Brasil merece ser pesquisada e debatida de forma singular e peculiar. E o estudo de caso promove meios adequados para essa finalidade, por selecionar o objeto de estudo – a universidade. O argumento inicial de que o uso do método de estudo de caso em função da política e gestão singular de internacionalização de cada IES se confirma, mediante as dissertações estudadas e apresentadas. Outrossim, ficou evidenciado a pertinência e relevância dessa modalidade de investigação nesta temática.

Há os prós e contras do argumento de que o estudo de caso é muito utilizado para compreender a pesquisa na qual cada IES possui sua forma exclusiva e peculiar de gerir a internacionalização. Os prós são: construção de base de dados para futuros trabalhos comparativos e formulação de teoria; triangulação entre entrevistas, observações e análise de documentos; permite o debate teórico e realidade empírica; busca entender os processos de inovação e mudanças organizacionais; possibilidade de esmiuçar o conhecimento de fenômeno específico e flexibilidade. Por outro lado, os contras são: não há uma rigidez muito grande na coleta, tratamento e análise de dados, o que se entende como pouco rigor na metodologia empregada. Conclui-se com mais prós do que contras.

Assim, para ensaios futuros, sugere-se o aprofundamento de outras metodologias que possam unir o referencial teórico com o andamento e implementação da internacionalização nas universidades em cenários de crise e inovação. O propósito é contextualizar e servir para difundir o conhecimento da problemática detectada na pesquisa, e determinadas ações para modificá-las, análise das fragilidades e das potencialidades de se utilizar o estudo de caso no contexto da internacionalização da educação superior.

REFERÊNCIAS

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **História e Missão**. 2017a. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao>>. Acesso em 13 nov. 2017.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa disponibiliza R\$ 300 milhões para apoio a projetos de internacionalização**. 2017b. Disponível em: <<https://capes.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/8630-programa-disponibiliza-r-300-milhoes-para-apoio-a-projetos-de-internacionalizacao>>. Acesso em 19 nov. 2017.

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista brasileira de educação**, p. 5-15, 2003.

DE WIT, Hans *et al.* An introduction to higher education internationalisation. **Milan: Vita e Pensiero**, 2013.

EISENHARDT, Kathleen. Building theories from case study research. **The Academy of Management Review**, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

FLYVBJERG, Bent. Five Misunderstanding about case study research. In: SEALE, Clive et al. (Eds.) Qualitative research practice. London: Sage, 2004. P.420-434.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2010.

GODOY, Arilda Schmidt et al. Estudo de caso qualitativo. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, p. 115-146, 2006.

KNIGHT, Jane. Updating the definition of internationalization. **International Higher Education**, (33) 2015. Disponível em: <https://ejournals.bc.edu/ojs/index.php/ihe/article/viewFile/7391/6588>
Acesso em: 20 fev. 2020.

KRAWCZYK, Nora Rut. As políticas de internacionalização das universidades no Brasil: o caso da regionalização no Mercosul. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 2, n. 4, 2008.

MOROSINI, Marília Costa. Internacionalização da produção de conhecimento em IES brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. **Educação em Revista (UFMG. Impresso)**, 2011.

MOROSINI, Marília. Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação**, Santa Maria, v. 40, n. 1, p. 101-116, jan. /abr. 2015.

STALLIVIERI, Luciane. Compreendendo a internacionalização da educação superior. **Revista de Educação do Cogeime**, v. 26, n. 50, p. 15-36, 2017.

STAKE, R. E. Case studies. In: DENZIN, N. K. (Edit.); LINCOLN, Y. S.(Edit.). Handbook of qualitative research. Thousand Oaks: SAGE, 2000.

STAKE, Robert E. Qualitative research and case study. **Silpakorn Educational Research Journal**, v. 3, n. 1-2, p. 7-13, 2011.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso-: Planejamento e métodos**. Bookman editora, 2015.